



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

frente de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA MINHA PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO



RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

frente de vida en el corazón de la Iglesia



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA MINHA PRIMEIR ORGANIZAÇÃO

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

Apresentação

O QUE É A CESTA AMAZÔNICA?

A Cesta Amazônica é uma caixa que contém ferramentas que estão sendo colocadas à disposição, como insumos, para os agentes de pastoral que se encontrem no território amazônico e que possam necessitar de materiais simples para uma vinculação mais efetiva entre sua atividade evangelizadora e seu papel ativo na sociedade. Essa é uma iniciativa construída coletivamente para a transformação pastoral, a partir de experiências e materiais valiosos, além de servir para o aprofundamento e para a reflexão em torno de temas prioritários para a compreensão da realidade.

Objetivo geral

- Acompanhar agentes pastorais e suas comunidades, nos lugares mais variados da Pan-Amazônia

Objetivos específicos

- Aplicar uma articulação ativa para a construção de uma Igreja irmã e próxima das necessidades da realidade local, mas com consciência integral da região Pan-Amazônica e seus desafios atuais.
- Contribuir com insumos para os agentes pastorais a fim de construir ou atualizar planos da pastoral em suas comunidades o actualizar planes de pastoral en sus comunidades
- Adaptar os conteúdos de formação pastoral aos contextos e às necessidades dos respectivos territórios.

Agradecimentos

O presente módulo foi elaborado graças a um exercício coletivo de colaboradores da 'Red Eclesial Panamazónica (REPAM)'.

Agradecemos em especial às pessoas que colocaram todo o seu esforço e experiência nos conteúdos deste módulo:

Calixto Kamarambi Kunambo.
Pueblo Kandozi. Perú

Hna. Judyt Patiño Sullcahuamán.
Misionera Madre Laura.

Leonardo Mosqueda Gamboa.
Comunidad Afrodescendiente Leticia. Colombia.

Manuel Isaías Lobon Murillo.
Comunidad Afrodescendiente Leticia. Colombia

Gladys Milena Hernández Guanga.
Pueblo Awá. Colombia.

Percy Augusto Pinedo Pinedo.
Sacerdote. Comunidad de Pampa Hermosa.
Yurimaguas. Perú.

Conteúdo introdutório

Abordamos agora um novo módulo referente à organização dos povos. Constatamos como os povos desde muito antes tem tido um bom senso de organização caracterizado pelo serviço, o senso comunitário e a reciprocidade. A forma de organizar-se dos povos vai em sintonia com as práticas do bem viver que descobrimos na sabedoria ancestral.

Todo ministério na comunidade originaria está invadido de Espírito, todo o universo cósmico se une para participar e dar fortaleza, poder, ao servidor – servidora da comunidade, é a chave mais alta do compromisso e a vocação de ser médico tradicional, parteira, agente pastoral, missionário- missionária, líder, já não se atua por vontade própria, a missão está orientada pelas divindades que provêm visão – sonho, experiência de Deus que envia para assumir a tarefa ainda com o risco da própria vida. São ritos que marcam na pessoa a força da entrega.

O Papa Francisco, com essa sabedoria particular, nos diz: “Como contraparte, é justo reconhecer que existem iniciativas esperançosas que surgem de vossas bases e de vossas organizações, e propiciam que sejam os próprios povos originários e comunidades os guardiães dos florestas, e que os recursos que gera a conservação dos mesmos reverta em benefício de suas famílias, na melhora de suas condições de vida, na saúde e educação de suas comunidades (Discurso do Papa Francisco aos povos amazônicos em Puerto Maldonado). Por isso, exorta o Papa: “Respeitar o modo próprio de organização comunitária.

Dado que muitas políticas públicas influenciam a identidade familiar e coletiva, é preciso iniciar e acompanhar processos que comecem a partir da família/clã/comunidade para promover o bem comum, ajudando a superar as estruturas que alienam: «Nós devemos organizar-nos a partir da nossa casa. (Instrumentum laboris, 79, a)”

Minha Primeira Organização

Objetivo Geral

Valorizar e fortalecer as formas de organização que temos em nossos povos.

Título dos Módulos:

1. FAMÍLIA: MINHA PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO
2. A TRANSMISSÃO ORAL DE NOSSAS COMUNIDADES
3. GOVERNO PRÓPRIO -AUTORIDADES – GESTÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO
4. LEIS - DIREITOS HUMANOS
5. LIDERANÇA
6. INTERCULTURALIDADE

Objetivo específico

Reconhecer na família as bases da organização.

Conteúdo transversal
Autonomia das famílias no exercício da liderança e seu impacto em cada membro.



MOTIVAÇÃO

Saudação. Perguntas: Onde aprendemos as tarefas da casa? Quem nos ensina as formas de nos comportar e de nos relacionar com os demais?

A seguir, apresenta-se uma lâmina de diversas atividades familiares:

VER

Chiqui, era um menino que nasceu na comunidade de Coqui. Seus pais esperavam com ânsia seu nascimento. Queriam-no muito e desejavam que fosse uma boa pessoa e por isso o aconselhavam.



Chiqui, desde muito pequeno, começou a comportar-se mal. Desobedecia a seus pais. Não ajudava nos afazeres da casa nem da chácara. Só queria estar na rua.

Assim foi que conheceu outros meninos que se comportavam como ele. Depois de um tempo se juntou com seus amigos e decidiram ir embora da comunidade. Foram para a cidade, e lá se comportavam muito mal. Meteram-se em coisas ruins como as drogas e o álcool, e foram parar na prisão. Seus pais se lamentavam porque não tinha obedecido todos os conselhos que lhe davam para que fosse uma boa família.



Seus pais viviam tristes porque as pessoas os olhavam como se eles não o tivessem aconselhado nunca.

Quem e onde vivem os personagens do acontecimento de vida? Qual era a relação de Chiqui com a família?

Por que Chiqui foi a parar na prisão? Que teria acontecido se Chiqui obedecesse a seus pais?

https://www.youtube.com/watch?time_continue=122&v=-g9KVfjU2oXU

JULGAR (REFLEXÃO - DISCERNIMENTO - ILUMINAÇÃO CULTURAL, ECLESIAL, BÍBLICA)

Provérbios 6, 20-23: Meu filho, obedeça aos mandamentos de seu pai e não abandone o ensino de sua mãe. Amarre-os sempre junto ao coração; ate-os ao redor do pescoço.



Quando você andar, eles o guiarão; quando dormir, o estarão protegendo; quando acordar, falarão com você. Pois o mandamento é lâmpada, a instrução é luz, e as advertências da disciplina são o caminho que conduz à vida.

“Nas famílias palpita a cosmovivência. Trata-se de vários conhecimentos e práticas milenárias em diferentes campos, como a agricultura, a medicina, a caça e a pesca, em harmonia com Deus, a natureza e a comunidade.

Também na família se transmitem valores culturais, como o amor pela terra, a reciprocidade, a solidariedade, a vivência do presente, o sentido de família, a simplicidade, o trabalho comunitário, a organização própria, a medicina e a educação ancestral.

Além disso, a cultura oral (histórias, crenças e cânticos), com suas cores, trajes, alimentação, línguas e ritos fazem parte desta herança que se transmite em família. Em síntese, é na família que se aprende a viver em harmonia: entre povos, entre gerações, com a natureza, em diálogo com os espíritos (Instrumento Laboris, 75).

“A família é, disse uma de vocês, e foi sempre a instituição social que mais contribuiu a manter nossas culturas. Em momentos de crises passadas, diante dos diferentes imperialismos, a família dos povos originários foi a melhor defesa da vida.

Pede-se um especial cuidado para não deixarmos agarrar por colonialismos ideológicos disfarçados de progresso que pouco a pouco ingressam dilapidando identidades culturais e estabelecendo um pensamento uniforme, único... e débil.

Ouçam os idosos, por favor, eles têm uma sabedoria que os põe em contato com o transcendente e os faz descobrir o essencial da vida. Não nos esqueçamos que «a desaparecimento de uma cultura pode ser tanto ou mais grave que a desaparecimento de uma espécie animal ou vegetal» (Discurso do Papa Francisco aos povos amazônicos em Puerto Maldonado – Peru)

Iluminação cultural

Enquanto assamos a carne, nossos pais e avós nos ensinam a importância de compartilhar na família, ninguém deve ficar sem comer, esperamos que os mais velhos ponham em meio da cozinha folhas de plátano no chão e todos nós nos reunimos ao redor da comida. Vem um visitante, convidamos para comer conosco os alimentos. O avô diz que, se se amesquinha o alimento, ele foge de nós.

Que frase da palavra de Deus você gostou mais?

Porque é importante escutar os conselhos do pai, da mãe e dos avós?

Conforme o Instrumento de Trabalho, quais valores aprendemos em nossas famílias?

Que importância têm nossos avós em nossa família?

Qual das características familiares existem em nossa comunidade?

Elabore a árvore genealógica da família.

ATUAR (COMPROMISSOS)

Depois de ter escutado a importância da família na transmissão de valores, qual ação concreta posso realizar para fortalecer a unidade da família como primeira organização?

AVALIAR

Nós nos reuniremos uma vez por semana para dialogar como família e fortalecer os vínculos de unidade.

CONTEMPLAR

Oração:

Te damos agradecemos, Senhor, porque nos deste uma família na que aprendemos muitas coisas.

Te damos agradecemos, meu Deus, pela fortaleza de nossas mães, a ternura de nossos pais, a memória viva e carinhosa de nossos avós. Obrigado Senhor, porque na família nos ensinaram a compartilhar e pelos conselhos que recebemos de nossos pais e familiares. Amém.

Canto: Oração pela família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente,
Que nenhuma família se acabe por falta de amor.
O casal seja um no outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um lar sonhador.
Que nenhuma família se albergue debaixo da ponte
E que ninguém interfira na vida e na paz dos dois.
E que ninguém os faça viver sem nenhum horizonte
E que possam viver sem temer o que venha depois.
A família comece sabendo por que é onde vai
E que o homem retrate a graça de ser um pai.
A mulher seja céu e ternura e afeto e calor
E os filhos conheçam a força que tem o amor.

Bendizei oh Senhor as famílias, Amém.
Bendizei oh Senhor a minha também.
Bendizei oh Senhor as famílias, Amém.
Bendizei oh Senhor a minha também.

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
E que ninguém vá dormir sem buscar o perdão
Que no berço as crianças aprendam o dom da vida

A família celebre o milagre do beijo e do pão
Que marido e mulher de joelhos contemplem seus filhos
Que por eles encontrem a força de continuar
E que em seu firmamento a estrela que tenha mais brilho
Possa ser a esperança de paz e Certeza de amar
A família comece sabendo por que é onde vai
E que o homem retrate a graça de ser um pai
A mulher seja céu e ternura e afeto e calor
E os filhos conheçam a força que tem o amor.

Módulos da Cesta Amazônica:

1. Território:

- a. Língua materna e território: "Minha voz"
- b. Educação tradicional no território
- c. Leis de proteção do território: "Mandatos de Salvaguarda de Nossos Territórios"
- d. Desterritorialização: "Deslocamento forçado de povos ou comunidades de seus territórios".
- e. Ecossistema – calendário tradicional – trabalhos comunitários – técnicas de produção: "Nossa vida no território".
- f. Saúde: "O bem viver das nossas comunidades"

2. Espiritualidade:

- a. A espiritualidade fonte de vida
- b. Mitos: palavra sagrada que explica a essência da vida
- c. Ritos: "As celebrações rituais dinamizam e harmonizam a vida dos povos"
- d. Sinais, símbolos e pinturas – expressão da identidade cultural
- e. Cantando e dançando alegramos a vida
- f. Lugares e templos sagrados, espaços de defesa e proteção espiritual
- g. Tempo e espaço relação íntima e profunda com as realidades do ser humano
- h. O conhecimento ancestral fonte de saúde e vida
- i. Deus fala conosco nos sonhos
- j. Os valores resistência e projeção dos povos

3. Organização:

- a. Minha primeira organização (a família)
- b. A transmissão oral de nossas comunidades
- c. Governo de nossas comunidades
- d. Valorizando nossas leis comunitárias
- e. Os líderes, nossos orientadores
- f. Nossa relação com outros povos

4. Água e Pan-Amazônia

5. Biodiversidade na Pan-Amazônia

6. Evangelii Gaudium

a. Parte I

b. Parte II

7. Pastoral Itinerante

a. Parte I

b. Parte II

8. Doutrina Social da Igreja

a. Parte I

b. Parte II

9. Os megaprojetos e as atividades extrativistas na Pan-Amazônia

Para mais informações e acesso aos módulos, visite:

www.redamazonica.org



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia



RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia